DO PENDÃO À CRUZ – DE S. MAMEDE À EGA TEMPLÁRIA

No dia 17 de novembro, realizou-se o primeiro contacto com o projeto "Do Pendão à Cruz – De S. Mamede à Ega Templária", promovido pelo grupo de História, do Agrupamento de Escolas de Condeixa.

Este projeto pretende relembrar o papel que este território desempenhou há cerca de 900 anos, quando a Reconquista Cristã oscilava entre as margens do Mondego. O Agrupamento de Escolas de Condeixa associa-se desta forma ao início das comemorações dos 900 anos da fundação da nacionalidade. Para esse efeito, gradualmente, e em diferentes momentos, vamos convidando a comunidade a juntar-se para recriar alguns acontecimentos, costumes e personalidades, que envolveram a sociedade portuguesa daqueles tempos.

Desde 1128, as terras da Ega, no atual concelho de Condeixa, eram pertença da Ordem dos Templários, onde se construiu uma fortificação. A localidade ganhou relevo naquele tempo, tanto que que veio a receber o primeiro foral em 1131. Ao longo deste tempo, mesmo que os nomes não tenham ficado registados nos livros de História, sabemos que por aqui viviam camponeses, artesãos, mercadores, monges, guerreiros, mulheres e crianças que na sua vida diária, nos seus trabalhos, sobreviviam e lutavam para construir o país que assumiu o nome de Portugal.

Neste dia preparamos um pequeno momento com alguns elementos trajando de acordo com a época, cerca de uma dúzia de pessoas, entre professores e alunos, tentaram recriar alguns saberes, sabores as profissões que existiam em Portugal, e em Condeixa em períodos muito antigos. Ao longo do ano letivo, estão previstos vários momentos envolvendo alunos e professores nessa recriação de uma época e de um período da História de Portugal, como é o da Reconquista Cristã.

Organização do Grupo Disciplinar de História, com o apoio da Direção do Agrupamento de Escolas de Condeixa, da Associação de Pais, do Municipio de Condeixa, da Junta de Freguesia da Ega, dos muitos colegas e amigos que nos ajudaram e apoiaram, dos assistentes operacionais que foram inexcedíveis e, obviamente, dos nossos alunos que nos acompanharam ao longo do dia nesta iniciativa.